



**DEDICO MEUS  
ESFORÇOS,  
DIARIAMENTE,  
À CONSTRUÇÃO  
DE UM BRASIL  
MAIS JUSTO E  
SUSTENTÁVEL.**



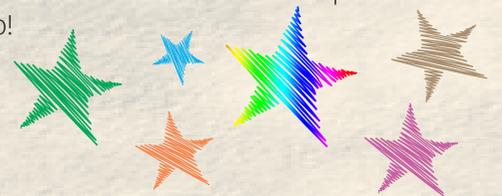
Meu primeiro mandato como deputado federal foi marcado por fortes turbulências. Setores conservadores aproveitaram da crise econômica para tomar o poder, em um golpe disfarçado de impeachment. Estivemos na luta contra o afastamento inconstitucional da presidenta Dilma.

O governo ilegítimo instalado, em poucas horas, iniciou o desmonte de direitos humanos e sociais, duramente conquistados, que são a base da democracia, da justiça e da segurança.

Estão fragilizando a soberania nacional e colocando o Brasil de joelhos diante do capital internacional. O golpe tem sido atalho para pilhagem dos nossos recursos naturais: terras, água, patrimônio genético, petróleo, minérios, vendidos barato para servir ao lucro rápido. A exploração irresponsável deixa um rastro de destruição e violência, e quem mais sofre são as populações mais pobres.

O sentimento de impunidade cresce e, junto com isso, chacinas e execuções – como a que vitimou Marielle Franco e Anderson Gomes, no Rio de Janeiro – e agressões como os atentados à caravana do ex-presidente Lula no Paraná. Mas atacar lideranças populares não intimidará o povo!

Penso que o Brasil não precisa ser um país de exclusão social, de serviços públicos precários, de armas e insegurança, de desmatamento e falta de água.



**O BRASIL TEM ENORMES RIQUEZAS CULTURAIS E NATURAIS, E TEM UM POVO TRABALHADOR E CRIATIVO!**

Podemos construir um país que valorize a sociobiodiversidade, criando uma indústria moderna que gere valor e bons empregos, provendo serviços públicos de qualidade, democratizando oportunidades e o acesso à cultura e às belezas naturais. Assim, deixaremos uma herança bonita para as futuras gerações.

Este sonho começou a se realizar nos governos do PT, e é o caminho que seguiremos trilhando.





## CIDADES

Desde o início da minha trajetória, participei de diversos movimentos sociais da periferia de São Paulo, sempre em defesa de direitos e serviços públicos para a população mais carente da cidade. Conheço de perto esta realidade, e sei das dificuldades vividas no dia-a-dia.



Saiba mais na publicação Temas Urbanos (impresso e eletrônico)

Como deputado, faço do meu mandato um canal para as demandas e as lutas por qualidade de vida para os trabalhadores e trabalhadoras da cidade.

Queremos cidades com distribuição mais justa dos espaços e dos serviços para que todos tenham boas condições de moradia, lazer, saúde, educação, locomoção.

Ainda será preciso muita luta e trabalho para que a gente chegue lá. Mas sabemos o caminho, e seguimos juntos!

## MORADIA

A moradia é um dos temas em que houve avanços durante os governos do PT. O maior programa habitacional da história do país é o Minha Casa Minha Vida (MCMV), com mais de 4,6 milhões de casas construídas para atender famílias de baixa renda, excluídas do mercado.

Poucos dias depois do afastamento da presidenta eleita, o Minha Casa Minha Vida se tornou um dos alvos do governo ilegítimo. Os recursos para o programa foram cortados e quiseram dificultar a linha Entidades do programa.

Na resistência, junto com os movimentos organizados, apresentei PDCs (Projeto de Decreto Legislativo) para manter as regras e investimentos que os golpistas tentavam anular.



Ao relatar o Projeto de Lei 3440/15, incorporamos a necessidade de tratamento das questões socioambientais (aproveitamento de água, gestão de resíduos, etc.), cultural, lazer e inclusão produtiva para geração de renda nos empreendimentos do Minha Casa Minha Vida.



PL 9240/2017 torna obrigatório o provimento de espaço e infraestrutura para projetos de agricultura urbana sustentável na implantação de empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Urbana.

PL 9026/2017 Inclui mecanismos de incentivo à produção local de alimentos nas políticas nacionais de habitação de interesse social.



# UM MANDATO PRESENTE NAS LUTAS E CONQUISTAS DO POVO DAS PERIFERIAS

Em 2015, quando assumi como deputado federal, a prefeitura de São Paulo era comandada por Fernando Haddad, que promovia transformações na cidade.

Coloquei o mandato à disposição e apoiei iniciativas do prefeito Haddad em várias áreas.

Também atuei para viabilizar recursos que foram empregados em importantes melhorias em toda a cidade.



AJUDEI A VIABILIZAR RECURSOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DE PARELHEIROS, HOSPITAL DA VILA BRASILÂNDIA, E HOSPITAL SANTA CATARINA.



MOVIMENTO TREM VARGINHA JÁ



DUPLICAÇÃO AV. BELMIRA MARIN



CDC PORTUGUESINHA - EMENDA APRESENTADA POR NILTO TATTO



PISCINÃO CORREGO DO CORDEIRO



CDM CAPÃO REDONDO



AUDIÊNCIA NA SEC. TRANSP. SOBRE METRÔ JARDIM ÂNGELA



INAUGURAÇÃO AV. LUIZ GUSHIKEN



CORREDOR INAJAR DE SOUZA



ROTATÓRIA JARDIM ROMANO



CORREDOR BERRINI/CHUCRI ZAIDAN



PONTE LAGUNA E ITAPAIUNA

## MOBILIDADE - COMISSÃO ESPECIAL CIDE

Trabalhamos para ampliar as fontes de financiamento do transporte público, apoiando a proposta de criação da CIDE municipal (PEC 179/2007), de autoria do então deputado federal Jilmar Tatto, que tramita na Câmara dos Deputados, em Comissão Especial, da qual participo.



PL 8960/2017 Os valores de Vale-Transporte não utilizados pelos trabalhadores devem ser destinados ao financiamento do transporte público coletivo.

# AGRICULTURA FAMILIAR E REFORMA AGRÁRIA



A agricultura familiar produz a maior parte dos alimentos que consumimos e das sementes nativas e mudas que garantirão plantios e matas no futuro.

As políticas públicas que apoiam estes produtores são baratas para o



A reforma agrária, ao distribuir **terras mal utilizadas** e garantir as condições para que os trabalhadores produzam nelas, contribui para o desenvolvimento do país.

No Brasil, há pouca gente com muita terra, e muita gente com pouca ou nenhuma terra

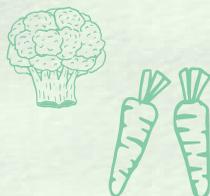
## REFORMA AGRÁRIA FAZ BEM PARA O PAÍS:

- Mais produtores de comida saudável para o campo e para a cidade - produtos diversificados, sem agrotóxicos e sem transgênicos
- Mais cuidado com o solo, a água e a biodiversidade
- Mais gente com trabalho, renda e moradia
- Trabalhadores mais organizados, alcançando mercados casa vez maiores
- Mais dinheiro circulando no comércio local em pequenas cidades
- Populações tradicionais vivendo sua cultura e passando adiante seus saberes



Está comprovado que a **agroecologia** é capaz de produzir em quantidade suficiente para alimentar toda a população, de forma segura e saudável.

Ao longo do mandato, mantive constante diálogo com os movimentos sociais de agricultores e agricultoras familiares, assentados e sem-terra. Venho trabalhando para que suas conquistas sejam mantidas e ampliadas.



**PL 9263/2017** Cria a Política Nacional e Plano Nacional de Juventude e sucessão rural.

**PL 1666/2015** Produtos adquiridos pelo poder público no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) devem ser dispensados da classificação prevista na Lei 9972/2000.

Seguimos lutando para que todos tenham direito a lugares dignos e saudáveis para viver e trabalhar, no campo e na cidade.

**PL 6136/2016** Atualiza indicadores de produtividade agrícola, que tem defasagem de três décadas, para ampliar a capacidade de o Estado arrecadar terras para a reforma agrária e garantir o cumprimento da função social da propriedade.

**PL 6543/2016** Trata do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), para desestimular a manutenção de terras ociosas e promover sua função produtiva.





## NÚCLEO AGRÁRIO

Ao longo de todo o mandato, participei do núcleo agrário da bancada do PT na Câmara. Em 2018, assumo a coordenação deste núcleo, agregando as agendas de direitos humanos e meio ambiente.

## AGROTÓXICO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



**O Brasil já é o campeão mundial no consumo de agrotóxicos!**

Mas a agricultura não precisa disso, nossa saúde e o meio ambiente não suportam mais! A intoxicação por agrotóxicos mata uma pessoa a cada dois dias no país.

Por isso, na Câmara, temos travado um duro embate com os deputados que defendem os interesses das poucas empresas multinacionais que produzem agrotóxicos. Eles querem mudar a legislação para liberar geral o uso de venenos nas lavouras do país.

**Nosso compromisso é com uma agricultura saudável e segura!**

Promovemos diversos debates em Brasília e no estado de São Paulo, e produzimos também publicações que denunciam o PL do Veneno que tramita na Câmara dos Deputados e apresentam alternativas.



Saiba mais na publicação **Agrotóxico é Risco** (impresso e eletrônico) e conheça a campanha: [chegadeagrototoxicos.org.br](http://chegadeagrototoxicos.org.br)

Ao lado de movimentos e organizações sociais, apoiamos a elaboração do PL 6670/2016 que cria a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos, prevendo a transição consciente e gradual para a produção segura de alimentos. Seguimos lutando para que tramite com sucesso na Câmara dos Deputados.



Apresentei um Projeto de Decreto Legislativo para anular a autorização recente para cultivo de cana transgênica no país, porque uma das principais consequências deste cultivo seria o violento aumento da quantidade de agrotóxicos lançados no ambiente. Além disso, não há estudos suficientes e está evidente a falta de ética nas relações entre a CTNBio e o setor canavieiro.

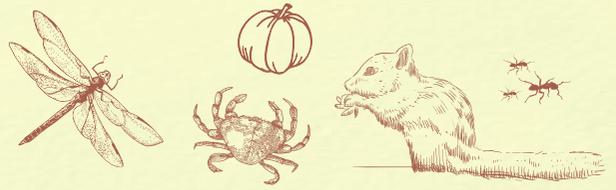
Destinei emenda parlamentar para apoiar, por meio da **FIOCRUZ**, o desenvolvimento de ações de capacitação no estado de SP sobre este tema.

Apresentei relatório favorável à criação da Política de Apoio aos Agrotóxicos de Baixa Periculosidade, iniciativa que visa reduzir os danos causados pelos venenos mais tóxicos, enquanto o país não generaliza um modelo de agricultura livre de agrotóxicos. Incluí na proposta incentivos do governo à agroecologia. (PL 1687/2015)

Apresentei relatório contrário ao projeto de lei (PL 1176/2015) que liberaria o uso indiscriminado de agrotóxicos. Meu relatório venceu a votação da Comissão de Meio Ambiente. O projeto segue em tramitação.



# BIODIVERSIDADE

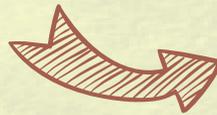


A biodiversidade é uma das nossas maiores riquezas e está profundamente relacionada às diferentes culturas existentes no Brasil. Por isso, hoje falamos em sociobiodiversidade. Populações tradicionais (indígenas, quilombolas, caiçaras, entre outros), com suas formas de vida particulares, dependem da biodiversidade e a protegem, o que é benéfico para todo mundo.

A sociobiodiversidade tem um valor em si e, também, tem valor ecológico, econômico, científico, educacional, recreativo e cultural. Estamos trabalhando para garantir que o povo brasileiro, no presente e no futuro, tenha direito a esta riqueza.

Como disse o **Papa Francisco**, **“o tempo está se esgotando para salvar um planeta que começa a parecer mais e mais como uma imensa pilha de sujeira...”**

A legislação brasileira precisa garantir a repartição justa dos benefícios da biodiversidade. Relatei o PL 2644/15 no sentido de proteger povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.



## Biodiversidade é a diversidade de vida existente em um lugar.

Indivíduos da mesma espécie, não sendo idênticos entre si, carregam diversidade genética.

O mundo é habitado por milhões de espécies diferentes, muitas sequer conhecidas. Esta diversidade é importante porque cada forma de vida, interagindo entre si e com outras espécies dão vida aos ecossistemas (florestas, lagos, oceanos, mangues...).

Os ecossistemas provêm diversos serviços ambientais importantíssimos para a vida de todas as espécies, inclusive a humana: clima, qualidade da água e do ar, produção de alimentos, remédios, insumos industriais... muita coisa depende dos processos naturais relacionados à biodiversidade.



## CULTIVARES

Cultivares são variedades de plantas que foram melhoradas devido à alteração ou introdução, em laboratório, de uma característica que antes não possuíam. A humanidade faz seleção e melhoria de sementes para cultivos há milênios, desde que começou a fazer agricultura. Hoje em dia, isso envolve muita tecnologia, e a maioria das sementes cultivadas no Brasil é comprada de empresas internacionais (que dominam boa parte da produção de alimentos no mundo).

A legislação brasileira (que precisa ser melhorada!), protege tanto os agricultores quanto as empresas que desenvolvem sementes. Infelizmente, neste momento, corremos o risco de que a lei seja piorada, para favorecer poucas corporações internacionais e penalizar o agricultor brasileiro. Se a proposta (PL 827/2015) for aprovada, o país perde completamente o controle de sua própria agricultura.



Particpei ativamente dos debates na Comissão Especial que analisou esta proposta e apresentamos um voto em separado, colocando na mesa uma alternativa que representa a defesa da soberania nacional e dos agricultores brasileiros. Para proteger nosso patrimônio genético, também sugeri ao governo a criação de um programa de incentivo (aquisição pública e criação de bancos comunitários) à produção de mudas e sementes nativas e crioulas.

# POVOS TRADICIONAIS

Desde o primeiro dia do mandato, defendemos a inclusão social, o respeito e a valorização da diversidade socioambiental do Brasil. Somos muitas etnias e culturas em ambientes diferentes.

As populações tradicionais, como os índios, quilombolas, quebradeiras de coco, ribeirinhos, caiçaras, entre outras, podem nos ensinar muito sobre o respeito à natureza. Isso vale muito na construção de um país mais justo e sustentável.

Em 2015, estive ao lado de lideranças indígenas em mais uma grande mobilização em Brasília, em um combate firme à PEC 215/2000.



Contribuímos também, em diversas oportunidades, intermediando a relação entre lideranças indígenas e representantes de ministérios e do Supremo Tribunal Federal.

Participo da Comissão Especial sobre Mineração em Terras Indígenas, com o objetivo de barrar os interesses que querem minerar nestas terras. Há décadas acompanho a luta pela demarcação dos territórios indígenas, e sigo lutando pela conquista e manutenção destes territórios.



PL 8631/2017 Garante distância mínima entre novas indústrias poluentes e Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Territórios Quilombolas.

A luta das comunidades quilombolas pelo reconhecimento e titulação de suas terras é também minha luta. Em diversas ocasiões, recebi lideranças e promovi debates em Brasília; acompanhei suas demandas junto a órgãos públicos; visitei e participei de eventos em comunidades no Vale do Ribeira.



Estive em Paraty para fortalecer a luta da comunidade caiçara de Trindade quando uma liderança foi assassinada por estar defendendo seu território tradicional contra a especulação imobiliária.

## CPI FUNAI INCRA

Participei ativamente da Comissão Parlamentar de Inquérito que foi criada, supostamente, para apurar fraudes e mal-uso do dinheiro público no INCRA e na FUNAI. Mas o verdadeiro objetivo da bancada ruralista (que representa grandes donos de terra) era enfraquecer a implementação de direitos para explorar o território sem pensar em consequências sociais e ambientais.

Depois de quase dois anos, a CPI terminou sem relatório consistente, apenas questionamentos e suspeitas infundados. Coube às bancadas do PT e PSOL, e aos movimentos e organizações sociais, uma dura resistência para evitar terríveis retrocessos.

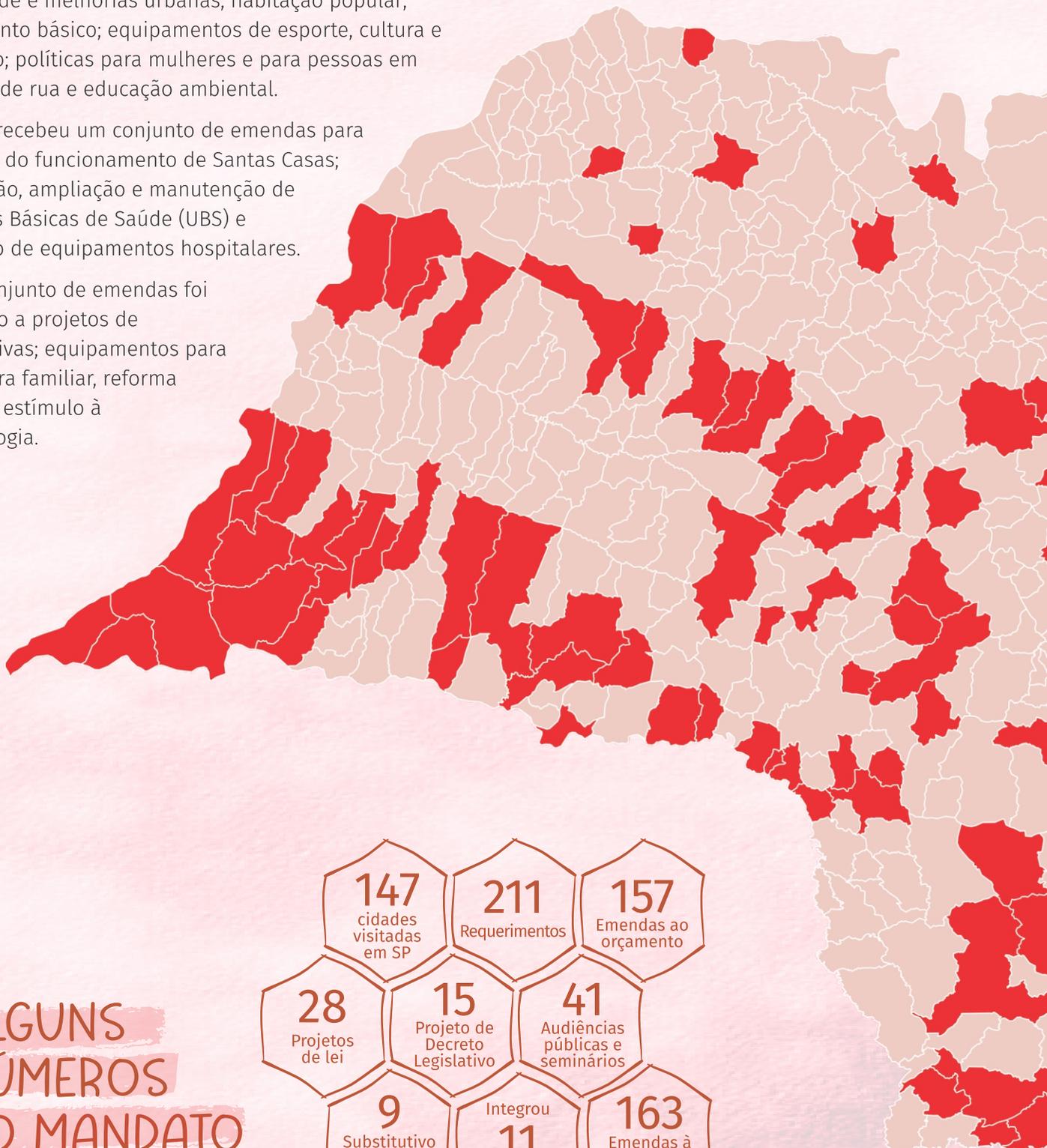


# EMENDAS

Uma das atribuições de um deputado federal é debater o orçamento federal e fiscalizar a sua execução, podendo apresentar emendas que direcionam recursos para atender demandas da população. Em pouco mais de três anos de mandato, apresentamos 157 emendas ao Orçamento Federal, destinando recursos que beneficiaram, diretamente, 73 municípios. Diversas áreas foram contempladas, como pavimentação, mobilidade e melhorias urbanas; habitação popular; saneamento básico; equipamentos de esporte, cultura e educação; políticas para mulheres e para pessoas em situação de rua e educação ambiental.

A saúde recebeu um conjunto de emendas para melhoria do funcionamento de Santas Casas; construção, ampliação e manutenção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aquisição de equipamentos hospitalares.

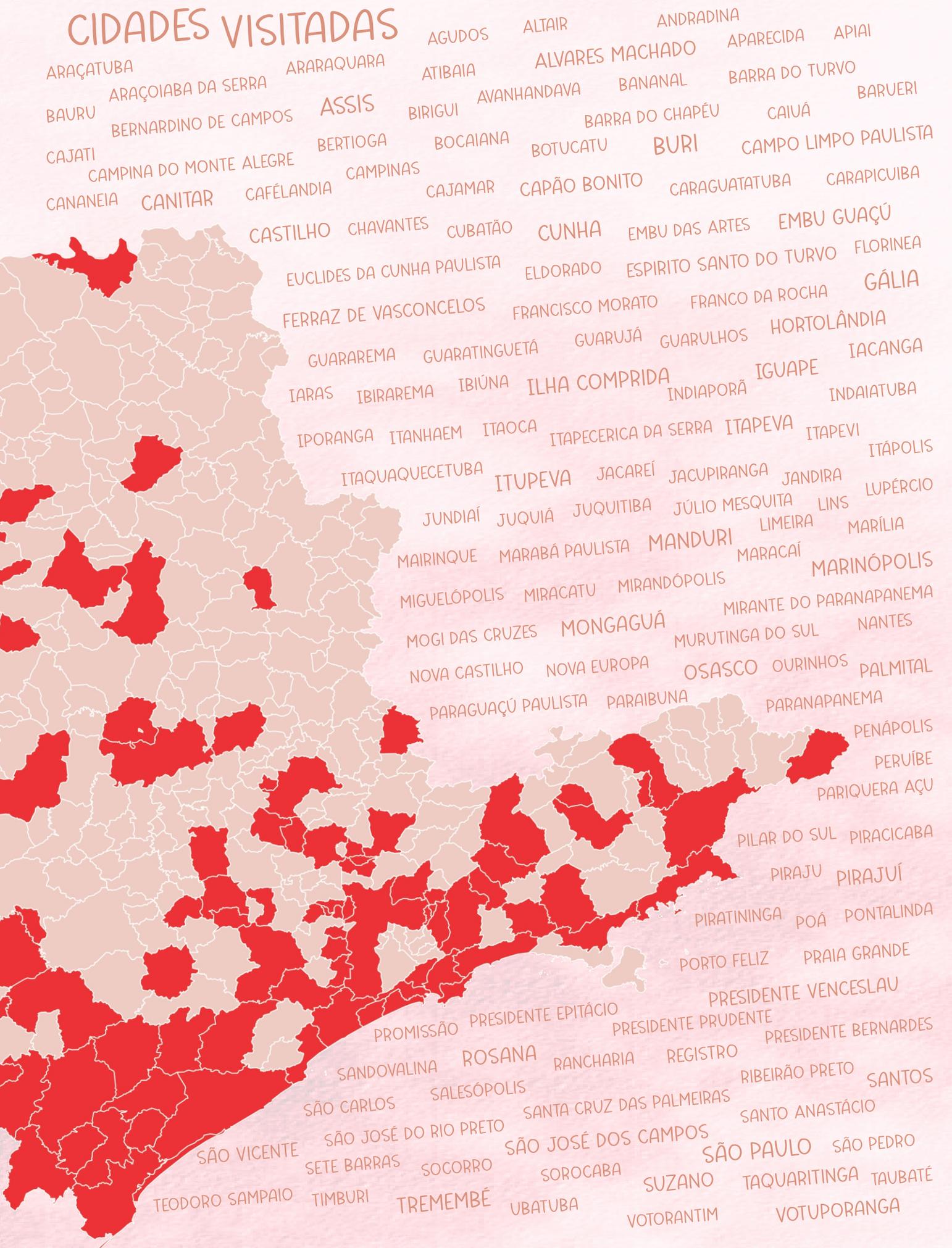
Outro conjunto de emendas foi destinado a projetos de cooperativas; equipamentos para agricultura familiar, reforma agrária e estímulo à agroecologia.



## ALGUNS NÚMEROS DO MANDATO



# CIDADES VISITADAS



- ARAÇATUBA
- ARAÇOIABA DA SERRA
- ARARAQUARA
- BAURU
- BERNARDINO DE CAMPOS
- ASSIS
- CAJATI
- CAMPINA DO MONTE ALEGRE
- BERTIOGA
- CAMPINAS
- CANANEIA
- CANITAR
- CAFÉLANDIA
- CAJAMAR
- CASTILHO
- CHAVANTES
- CUBATÃO
- CUNHA
- EMBU DAS ARTES
- EMBU GUAÇU
- FERRAZ DE VASCONCELOS
- ELDORADO
- ESPIRITO SANTO DO TURVO
- FLORINEA
- GUARAREMA
- GUARATINGUETÁ
- GUARUJÁ
- GUARULHOS
- HORTOLÂNDIA
- IARAS
- IBIRAREMA
- IBIÚNA
- ILHA COMPRIDA
- IGUAPE
- IACANGA
- IPORANGA
- ITANHAEM
- ITAOCA
- ITAPECERICA DA SERRA
- ITAPEVA
- ITAPEVI
- ITAQUAQUECETUBA
- ITUPEVA
- JACAREÍ
- JACUPIRANGA
- JANDIRA
- JUNDIAÍ
- JUQUIÁ
- JUQUITIBA
- JÚLIO MESQUITA
- LINS
- LUPÉRCIO
- MAIRINQUE
- MARABÁ PAULISTA
- MANDURÍ
- LIMEIRA
- MARÍLIA
- MIGUELÓPOLIS
- MIRACATU
- MIRANDÓPOLIS
- MARACAÍ
- MARINÓPOLIS
- MOGI DAS CRUZES
- MONGAGUÁ
- MIRANTE DO PARANAPANEMA
- NOVA CASTILHO
- NOVA EUROPA
- MURUTINGA DO SUL
- NANTES
- PARAGUAÇU PAULISTA
- PARAIBUNA
- OSASCO
- OURINHOS
- PALMITAL
- PARANAPANEMA
- PENÁPOLIS
- PERUIBE
- PARIQUERA AÇU
- PILAR DO SUL
- PIRACICABA
- PIRAJU
- PIRAJUÍ
- PIRATININGA
- POÁ
- PONTALINDA
- PORTO FELIZ
- PRAIA GRANDE
- PRESIDENTE VENCESLAU
- PROMISSÃO
- PRESIDENTE EPITÁCIO
- PRESIDENTE PRUDENTE
- PRESIDENTE BERNARDES
- SANDOVALINA
- ROSANA
- RANCHARIA
- REGISTRO
- RIBEIRÃO PRETO
- SÃO CARLOS
- SALESÓPOLIS
- SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
- SANTO ANASTÁCIO
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
- SANTOS
- SETE BARRAS
- SOCORRO
- SOROCABA
- SUZANO
- SÃO PAULO
- SÃO PEDRO
- TEODORO SAMPAIO
- TIMBURI
- TREMEMBÉ
- UBATUBA
- VOTORANTIM
- VOTUPORANGA

# MEIO AMBIENTE



Precisamos construir novas estratégias de desenvolvimento para gerar empregos de qualidade, aumentar a renda e o bem-estar da população. Isto é possível, valorizando e aproveitando as riquezas naturais do Brasil, se soubermos explorá-las.

A degradação ambiental, ou a exploração irresponsável de recursos naturais tem um preço muito alto para o país, no presente e no futuro. Áreas contaminadas, rios mortos, solos exauridos e frágeis, enchentes, deslizamentos de terra e outros desastres, em geral, penalizam as populações mais pobres de forma mais dura.

Sou membro da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável desde o início do meu mandato, e assumi a presidência desta Comissão em 2017. Coordenei o Núcleo de Meio Ambiente da bancada do PT e participei da Frente Parlamentar Ambientalista.

Em 2015, apresentei emendas ao Plano Plurianual (2016-2019) e à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para ampliação de programas e investimentos em energia renovável; restauração florestal com geração de trabalho e renda; expansão da agricultura sustentável, entre outros.

Contribuímos para a regulamentação da profissão de Gestor Ambiental, relatando o projeto de lei 2664/2011.

Apoiei a criação do Fundo Nacional de Educação Ambiental e destinei **emenda parlamentar** para a construção da Plataforma de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental, através do FUNBEA. Em 2017, fui eleito Secretário Nacional de Meio Ambiente do PT.

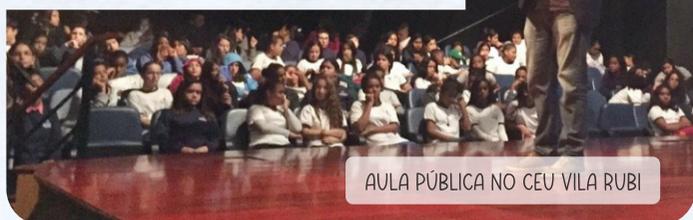
## ÁGUA

- Em caso de escassez, a água que resta deve ir prioritariamente para consumo humano ou para abastecer a fábrica de refrigerantes?
- Qual o valor justo a ser pago pela água?
- De que forma podemos melhor proteger os mananciais?

Água é saúde e dignidade.

Estas são perguntas que devem ser debatidas pela sociedade, porque a água é essencial à vida, é direito de todos e é um bem comum! Não pode ser apropriada por grandes empresas ou ter sua gestão voltada para o lucro. Na Câmara dos Deputados, participei de Comissão Especial sobre Recursos Hídricos.

Promovi debates no Vale do Ribeira e na cidade de São Paulo.



AULA PÚBLICA NO CEU VILA RUBI



**FAMA 2018**  
FÓRUM ALTERNATIVO  
MUNDIAL DA ÁGUA

Em 2018, quando dois importantes Fóruns ocorriam em Brasília, coordenei a Comissão Especial da Câmara dos Deputados para acompanhamento destes debates internacionais.



PL 9839/2017 Veta a interrupção dos serviços de saneamento, por inadimplência, para usuários residenciais de baixa renda.

# MINERAÇÃO

O rompimento de barragens de rejeitos da Samarco, em Mariana (MG) em 2015, foi um dos maiores desastres ambientais da história do país, causado por negligência de multinacionais (Vale e BHP Billiton) que ainda não tomaram nenhuma atitude séria de recuperação ou compensação.



Queremos regras mais rígidas, melhores critérios, e mais recursos para a fiscalização.

Recentemente, a irresponsabilidade da empresa norueguesa Norsk Hydro resultou em uma grave contaminação de águas na região de Belém do Pará.

Em Minas Gerais, o maior mineroduto do mundo, da Anglo American, rompeu, contaminando a água que abastece milhares de pessoas.

No país e no mundo há centenas de casos em que a mineração deixa um rastro de destruição e prejuízo para a sociedade e para os governos locais, enquanto as empresas levam volumosos lucros para seus países de origem. Por isso, na Câmara dos Deputados, lutamos para barrar o novo Código de Mineração que quer facilitar o lucro fácil, aumentando os riscos à biodiversidade e à vida das pessoas.

No **Jardim Pantanal** em São Paulo, a mineradora abandonou o lugar depois de explorá-lo, e o sofrimento da população com as **enchentes** se repete todo ano. Junto com as lideranças locais, trabalhamos para que os poderes públicos resolvam definitivamente o problema.



# MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Durante a Conferência do Clima COP 21, foi acordado que todos os países assumam o compromisso de proteger as condições climáticas para as presentes e futuras gerações, custeando as ações necessárias conforme suas capacidades. Representando o parlamento brasileiro, estive presente na COP22, em Marrakesh (2016), e em Bönner (2017), na COP 23.



**PL3280/2015** Torna lei os compromissos brasileiros do Acordo de Paris, alterando a Lei da Política Nacional de Mudanças do Clima.

**PL 6293/2016** Inclui o setor de aviação civil (um grande poluidor!) nos planos da mesma Política.

Proteger ecossistemas que ainda conservam um relativo equilíbrio é muito importante para as gerações presente e futuras. A mobilização social em defesa do meio ambiente é essencial e apoiei algumas destas lutas. **Parabéns, gente guerreira!**

Foi uma grande satisfação ter meu relatório aprovado na CMADS, impedindo a construção de novas barragens no Rio Paranapanema (PL 7324/2017). A população de Piraju e outros municípios da região há muitos anos lutam para conservar o que resta do curso natural deste belo rio. **Vitória da mobilização social!**

**#PANEMAVIVO**



Também estamos juntos na luta pela defesa das riquezas ambientais em Bertioga e em Peruíbe, ambos no litoral de São Paulo.

## DIREITOS HUMANOS

Defender direitos humanos não tem nada a ver com “proteger bandido”, como se diz por aí. Isso é uma mentira que contam aqueles que praticam violência e que querem que o povo se cale.

**Os Direitos Humanos são uma espécie de acordo mundial de civilidade, para conter a violência entre as pessoas.**



A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS FOI ELABORADA POR REPRESENTANTES DE DIFERENTES ORIGENS JURÍDICAS E CULTURAIS DE TODAS AS REGIÕES DO MUNDO. A DECLARAÇÃO FOI PROCLAMADA PELA ONU, EM 1948.



A Constituição brasileira de 1988 incorpora os direitos universais mas, infelizmente, estes direitos ainda não são realidade para todos e todas. Mulheres sofrem violência diariamente, e os jovens negros sofrem um verdadeiro genocídio nas periferias das grandes cidades.



Como membro da Comissão de Direitos Humanos, acompanhei de perto casos de assassinatos ou ameaças a lideranças rurais, prestando solidariedade às vítimas da violência no campo e pressionando para que haja investigação e punição dos criminosos.

## POP RUA

No frio intenso, o sofrimento da população em situação de rua fica mais evidente, mas ele é constante para milhares de pessoas em todo o país.

O movimento da população em situação de rua demanda moradia, saúde, educação. Ao mesmo tempo, há o desafio de lidar com histórias individuais muito diversas. É preciso mudar a lógica com que a sociedade e o Estado tratam estas pessoas, e criar condições para que encontrem seus caminhos de inserção social e profissional.



**PL 5740/2016** Estabelece Direitos e Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. A proposta visa dar status de lei ao marco legal dedicado ao tema e aprimorá-lo, refletindo as demandas desta população.

**PL 6294/2016** Permite que pessoas em situação de rua tenham acesso ao seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

**PL 6544/2016** Institui o Dia da Luta da População em Situação de Rua, a fim de dar visibilidade e sensibilizar a população em geral.

# REPARAÇÃO INTEGRAL

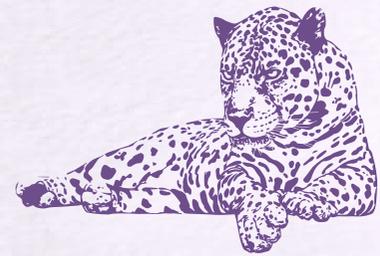
No Brasil, são frequentes os casos de violações de direitos humanos praticadas por agentes do Estado com rara responsabilização dos que praticam tais crimes. Há inúmeras denúncias de práticas de tortura em delegacias e presídios, de mortes decorrentes de ação policial nas cidades e no campo, assassinatos de indígenas e de defensores de direitos humanos, entre outros. Tais violações não têm sido devidamente apuradas, e o estado não presta qualquer tipo de assistência às famílias das vítimas.

**A polícia brasileira  
é a que mais mata  
e a que mais morre  
no mundo**



PL 6748/2016 Prevê a reparação integral (que envolve compensação econômica, psíquica, social, de saúde, de danos morais), a fim de amenizar os danos familiares.

## EM DEFESA DOS ANIMAIS VIVOS E LIVRES



Animais silvestres não podem ser torturados, capturados ou mortos. O lugar deles é no seu habitat natural, livres de qualquer violência.

Fui relator na CPI sobre Maus Tratos, recomendando a criação de políticas para diminuir os atropelamentos de animais silvestres nas estradas e ferrovias. Todo ano morrem 500 milhões de animais atropelados no país!

Relatei o **PL da Caça** (PL 6268/16), que quer liberar a caça de animais silvestres em todo país, o que é um completo absurdo. Além de cruel, esta liberação traria vários problemas, entre eles, o aumento do número de armas de fogo em circulação no país. **Recomendei a rejeição do projeto, para que deixe de tramitar, e promovi debates públicos sobre o tema.**



## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Sempre acreditei que uma nação só se torna mais justa e mais sustentável se contar com uma sociedade civil organizada, ativa e participante.

Trabalhei para a aprovação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que traz mais transparência e tranquilidade às parcerias com o estado, tanto para a administração pública quanto para as organizações.

Sou presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil, que reúne deputados e senadores com o compromisso de favorecer cada vez mais a participação democrática da sociedade na gestão do estado.



PL 5917/2016 Garante que os movimentos sociais não sejam classificados como organizações criminosas. Isso se faz necessário porque muitos operadores do Direito têm aplicado suas posições ideológicas e distorcido a lei para criminalizar movimentos sociais.



QUILOMBO MORRO SECO - IGUAPE/SP



PLENÁRIA COM VER. IDUIGUES MARTINS - MOGI DAS CRUZES



PAULO FIORILLO PT/SP E OSMAR FLM



VER. TONINHO DO MEL E DEP. MARCIA LIA



ERNST GOTSCH



DOM VILSON DIAS DE OLIVEIRA BISPO DE LIMEIRA E ALOIZIO NASCIMENTO



PRES. DILMA ROUSSEFF



VER. JANAINA BALLARIS



NONO, FERNANDO TREMURA - PT/RIBEIRÃO E SEU FILHO DAVI TREMURA



LIDERANÇAS ESTUDANTIS FA. XI DE AGOSTO - USP



PALMITAL - COM VER. HOMERINHO E LIDERANÇAS



VER. EDUARDO SUPLYCY



VISITA AS OBRAS DO CEU DAS ARTES LARANJEIRAS/SOROCABA.



ATO INTER-RELIGIOSO



VICE PREFEITO DE CAIUÁ, ADENILDO E LIDERANÇAS



CAMINHADA PELA VIDA E PAZ



VER. SENIVAL MOURA, LUIZ MARINHO PT/SP, JILMAR TATTO E DR. JORGE DO CARMO



KATIUSCIA - RANCHARIA



COMPANHEIROS DA REGIÃO DE BAURU



VER. CIDO - ELDORADO



MOV. MORADIA - PARAISÓPOLIS



DEP. MARCOS MARTINS



JOÃO PEDRO STEDILE



LIDERANÇAS DO PT ZONA LESTE



ROMARIA DA TERRA E DA ÁGUA 2016



DEP. CARLOS NEDER E LIDERANÇAS DO MST



ENFF/MST



PRES. LULA - ENFF/MST



DEP. ENIO TATTO E VER. ARSELINO TATTO



VER. EDILSON DIAS - GUARUJÁ



SANTUÁRIO S. JUDAS TADEU



JILMAR TATTO, TERESA RIBEIRO, BAGAÇO E DEVANIR RIBEIRO



MARCHA DAS MULHERES 2016



GILMAR MAURO



ACAMPAMENTO TERRA LIVRE - DF 2016



DEP. MARCIA LIA E PREF. EDINHO - ARARAQUARA



MAURO QUEIRÓS - GUARAPIRANGA



CONTRA DESMONTE CLT



COM ROSE GASPÁR NO MINIST. IND. COM.



PT VILA BRASILÂNDIA

